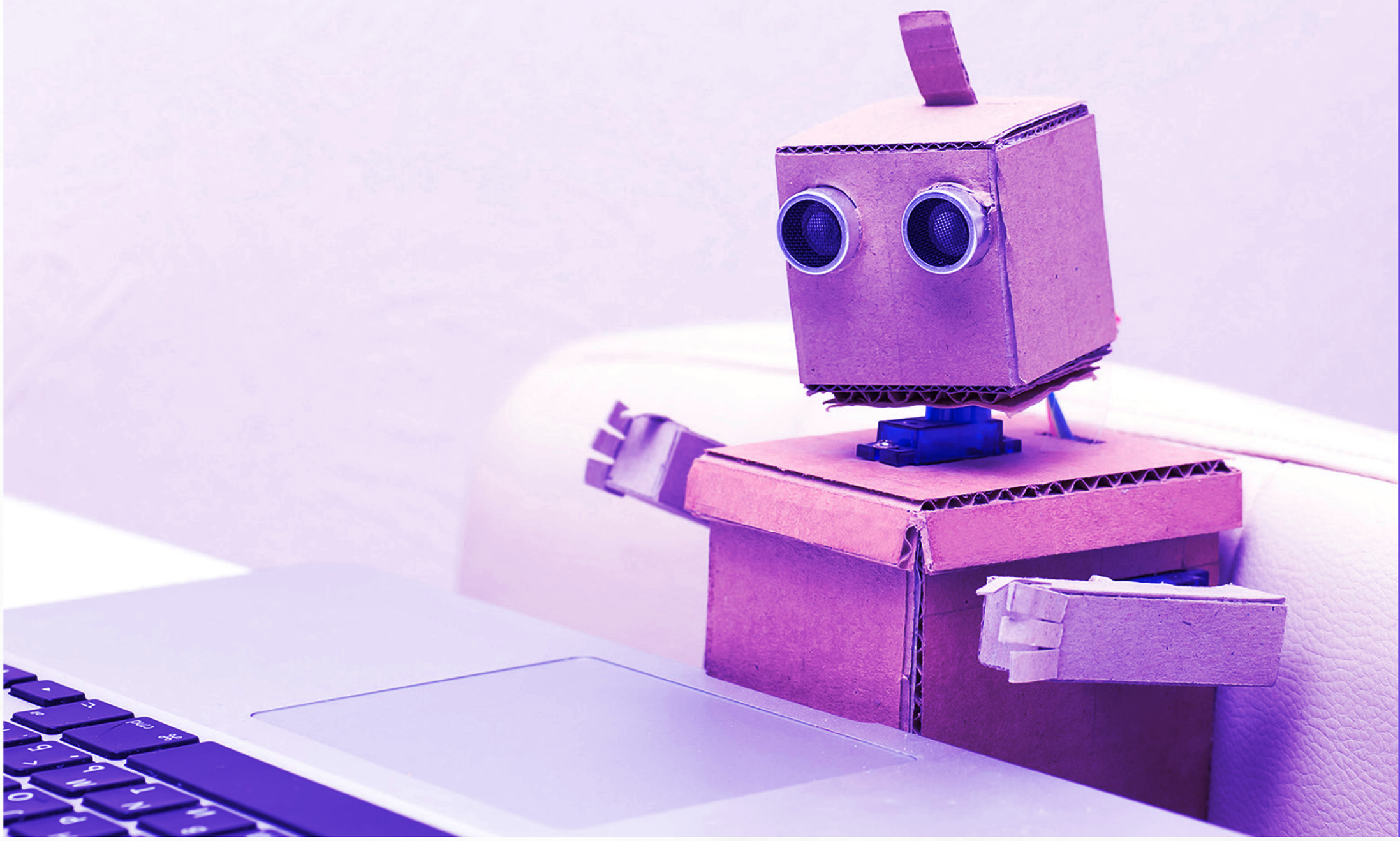
Jasmin

5 formas de libertar o poder da inteligência artificial num pequeno negócio



Jasmin

Índice

Inteligência Artificial, Machine Learning
e Deep Learning: quais as diferenças? 6

No que toca à IA, o tamanho
(do negócio) não importa 9

Como aplicar o poder da IA
à gestão do meu negócio? 10

Jasmin: gestão inteligente
para empresas com futuro 16

Introdução

A expressão inteligência artificial (IA) ainda causa calafrios a muitos empreendedores, que a olham como sendo algo demasiado complicado ou destinado apenas a grandes empresas. Mas a verdade é que todos nós já a utilizamos no nosso dia a dia, mesmo sem nos darmos conta disso.

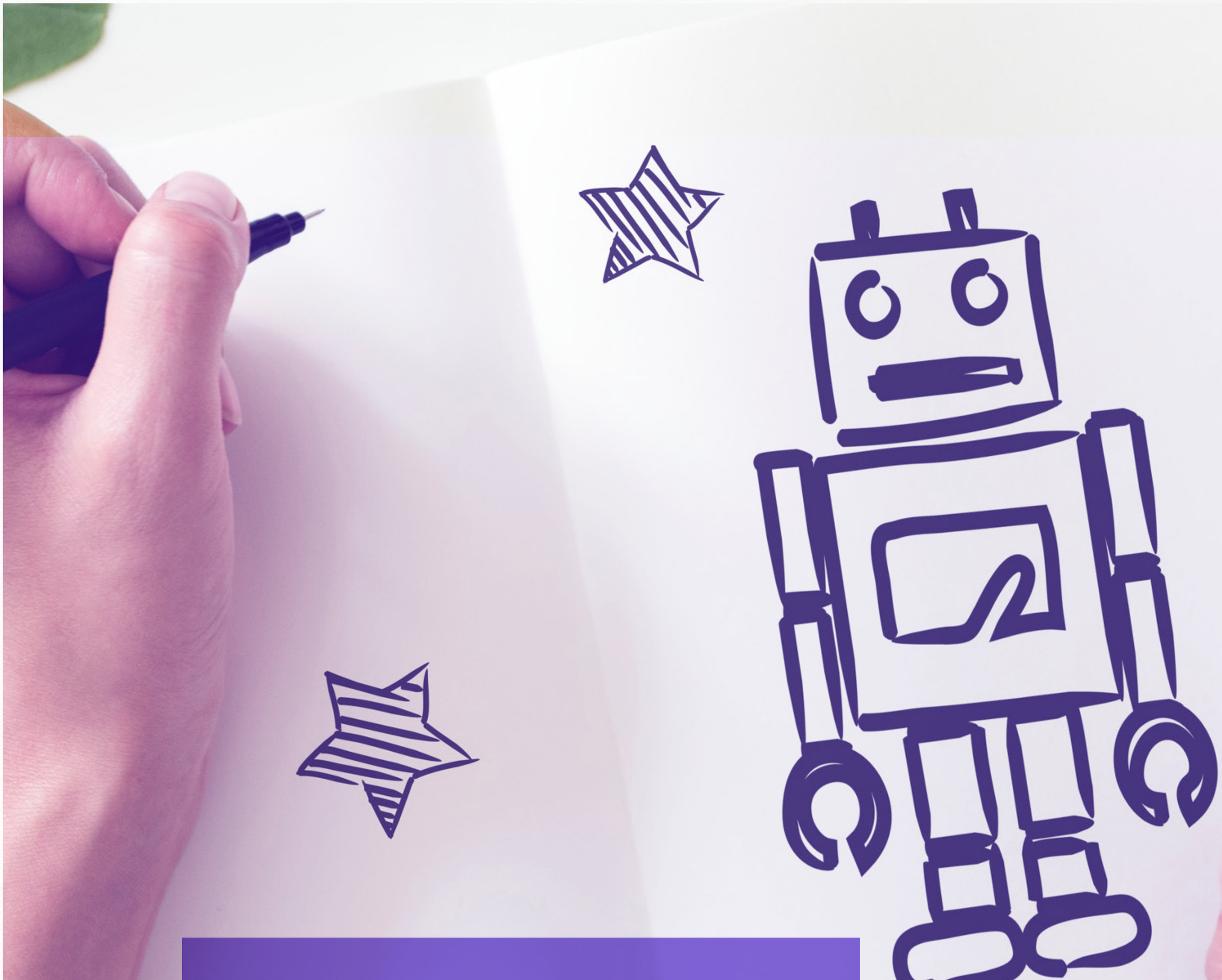
Pesquisas por voz no telemóvel? Sim, é inteligência artificial. A responsável pelo feed de notícias da vossa rede social favorita? Também. Então e os mapas online que nos mostram como chegar a um local? IA a funcionar.

Para além da crescente presença nas nossas vidas pessoais, a inteligência artificial está também a transformar drasticamente a forma como as empresas operam. E não é um exclusivo das gigantes tecnológicas ou do e-commerce.

Na realidade, à medida que estas mega corporações medem forças investindo milhões no desenvolvimento de inteligência artificial, mais acessível ela se torna a um maior número de negócios.

Hoje há já várias formas de os empreendedores, startups e PMEs, tirarem partido do que esta tecnologia revolucionária tem para oferecer.

Neste ebook, damos-lhe algumas ideias de como libertar o poder da IA no seu negócio!



“Todos os aspetos da nossa vida serão transformados [pela IA]” e isso pode ser “o maior evento na história da nossa civilização”.

Stephen Hawking, 2016

Inteligência Artificial, Machine Learning e Deep Learning: Quais as diferenças?

Compreender do que falamos quando falamos de inteligência artificial pode parecer uma tarefa esmagadora. Nós sabemos.

Mas para perceber o essencial deste admirável mundo novo, e as suas imensas aplicações, não é preciso ter propriamente um diploma em engenharia. Basta começar por compreender dois ou três conceitos fundamentais. Preparados?

Inteligência Artificial

O termo inteligência artificial foi **utilizado pela primeira vez em 1956**, mas tem-se tornado cada vez mais popular graças ao crescimento do volume de dados disponíveis, a algoritmos mais avançados e a melhorias na capacidade computacional e de armazenamento da informação.

De uma maneira simples, **Inteligência Artificial é a capacidade de as máquinas e os sistemas mimetizarem as capacidades humanas**, ou seja, de agirem de forma inteligente.

É também o termo geral para designar um conjunto de tecnologias relacionadas, como o Machine Learning, Deep Learning ou Processamento de Linguagem Natural (PLN).

Machine Learning

Alguns definem o Machine Learning como uma técnica ou um método, outros como uma tecnologia em si mesma. Independentemente disso, o ML é aquilo que permite aos **sistemas aprenderem**, sem que para isso tenham de ser programados.

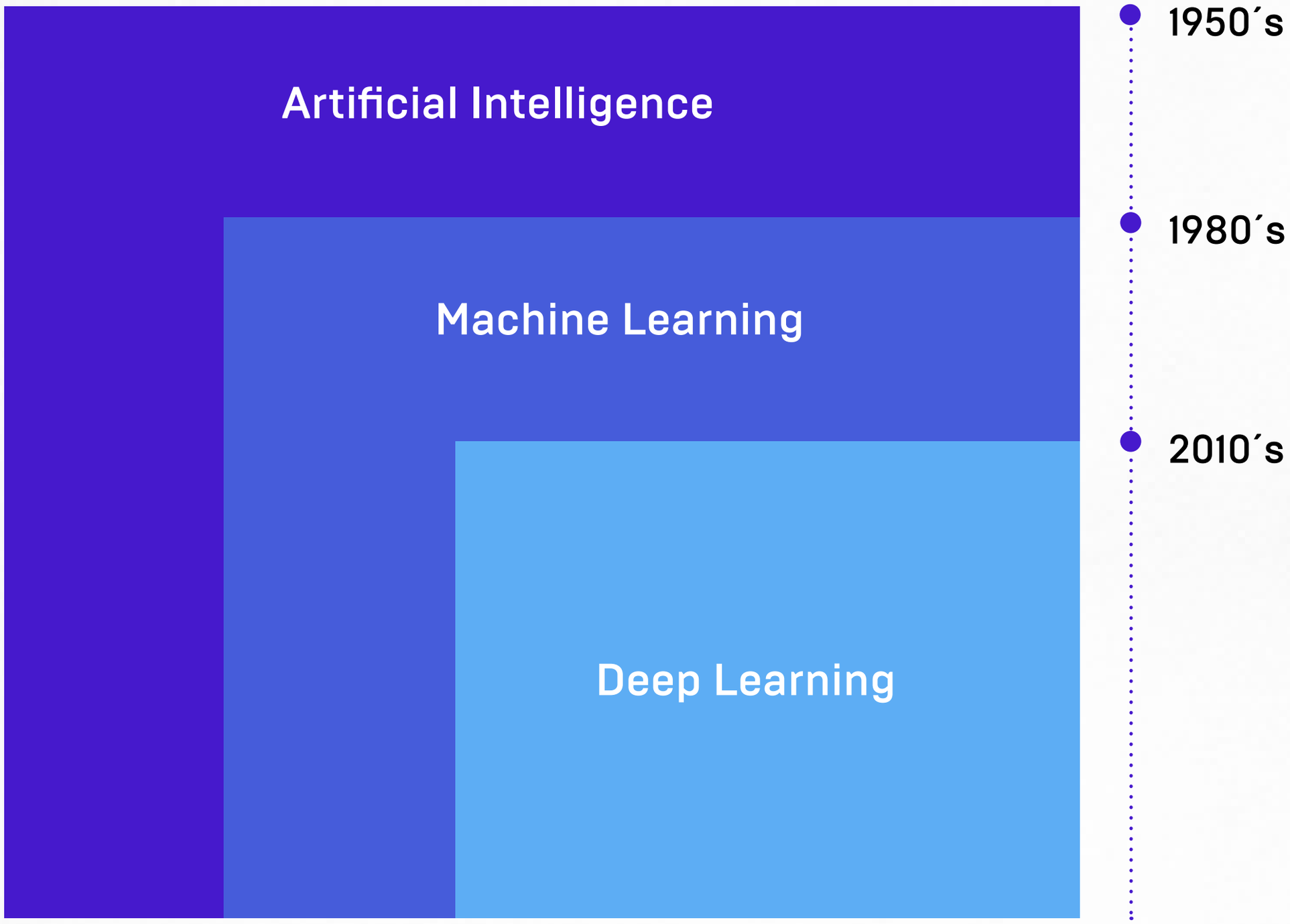
Os algoritmos analisam os dados, aprendem com esses dados e depois aplicam o que aprenderam para tirar conclusões ou fazer previsões. Um exemplo disto mesmo são as recomendações online de ofertas da Amazon ou as sugestões da Netflix.

Deep Learning

Em termos práticos o Deep Learning é uma forma de Machine Learning mais sofisticada, ou se preferirmos uma espécie de Machine Learning da segunda geração.

Se em relação ao ML dizemos que o algoritmo é capaz de "aprender" com exemplos (dados), no caso do DL podemos dizer que a máquina desenvolve a capacidade de **"entender" esses dados por si mesma**.

Esta técnica recorre a redes neurais para replicar as funções do cérebro humano e é utilizada para a classificação de imagens, reconhecimento de voz, deteção de objetos e descrição de conteúdo. Sistemas como a Siri ou a Cortana são, em parte, possíveis graças ao deep learning.



Uma das chaves para a evolução do Deep Learning, e um dos motivos que justifica o entusiasmo renovado em torno da IA, é precisamente o volume de dados que existe atualmente. Dito de outra forma, o **Big Data é o combustível que faz o motor do Deep Learning funcionar.**

Os métodos de Deep Learning não só requerem **enormes quantidades de dados**, como **uma gigantesca capacidade computacional.** Desta forma, atingem níveis de performance tão elevados que para algumas tarefas em específico, como por exemplo o reconhecimento de imagens, ultrapassam a capacidade humana.

No que toca à IA, o tamanho (do negócio) não importa

Até agora o investimento em IA estava apenas ao alcance dos bolsos das grandes organizações, em particular das nativas digitais, que desenvolvem e aplicam a tecnologia em projetos internos de I&D. Mas as coisas estão rapidamente a mudar.

Também as empresas comuns, de todos os tamanhos e feitios, começam a considerar a inteligência artificial como uma forma de resolverem os seus problemas reais.

Dado o crescimento exponencial da IA, **as startups e jovens empresas** estão entre aquelas em que a **probabilidade de adotar a tecnologia mais cedo é maior**, especialmente quando comparamos com empresas mais tradicionais que estão ainda a iniciar o seu processo de transformação digital.

Qualquer que seja a área de atividade ou a dimensão da empresa, a verdade é que a implementação da inteligência artificial pode ter um impacto muito positivo na eficiência e também nos resultados do seu negócio.

De acordo com um estudo da Accenture, apresentado no fórum de Davos 2018, se todas as empresas investirem em AI e em sistemas de colaboração entre o homem e a máquina, na mesma proporção que as grandes corporações, vão poder potenciar as suas receitas em 38% e aumentar a sua taxa de emprego em 10% até 2022.

Como aplicar o poder da IA à gestão do meu negócio?

Do marketing e vendas, aos recursos humanos e contabilidade, são vários os aspetos em que a utilização de inteligência artificial pode ajudar a desenvolver um pequeno ou novo negócio. Partilhamos consigo cinco formas de libertar o poder da IA na sua empresa.

#1: Tirar maior partido dos dados

Um dos segredos para aumentar as vendas está em saber ler os dados. E os sistemas de IA conseguem-no fazer como ninguém. Nenhum humano, nem mesmo o melhor empregado do ano, seria capaz de processar a quantidade de dados necessária para retirar conclusões válidas e úteis sobre as interações com os consumidores.

Mas recorrendo a um sistema de IA que analise a base de clientes, compare comportamentos e trace históricos de compras, é possível aos profissionais **conhecer melhor o seu público, identificar tendências e antecipar momentos de maior procura**.

O poder preditivo (predictive analytics) dos sistemas atuais de IA já permite às empresas saber com elevado grau de exatidão quais os produtos com maior probabilidade de venda e quais aqueles que deverão ter menor procura.

Esta informação é extremamente útil, em particular quando se trata de **gerir o inventário**. Não só porque evita o desperdício de recursos, mas também porque permite às empresas ter os produtos com maior saída sempre em stock, sem nunca perder uma venda.

Da análise de sentimentos, aos algoritmos de machine learning que rastreiam os hábitos e preferências dos consumidores, existem agora ferramentas de recolha e análise de dados dotadas de IA disponíveis para todo o tipo de negócios (e de carteiras). Com o tipo e a quantidade certa de dados, é muito mais fácil descobrir insights, prever resultados e delinear estratégias.

#2: Levar o marketing a outro nível

Parece que foi noutra vida, mas até há poucos anos acrónimos como SEO ou CPC não faziam parte do léxico das empresas. Nessa altura, os pequenos negócios podiam, quando muito, sonhar em atingir públicos de outras cidades. Hoje conseguem falar para audiências globais.

Se a internet democratizou o acesso das pequenas empresas às massas, a inteligência artificial permite-lhes agora comunicar com o seu público de forma muito mais direcionada e personalizada.

Hoje os empreendedores e as PMEs têm à sua disposição plataformas de marketing baseadas em inteligência artificial, desenvolvidas pelas grandes tecnológicas como o Facebook e a Google, capazes de identificar consumidores específicos que estejam mais receptivos às suas mensagens.

Permitem ainda recolher e analisar informações acerca dos gostos e hábitos dos consumidores, para mais tarde lhes fazer recomendações personalizadas de produtos e serviços de forma completamente automática.

#3: Melhorar o atendimento e apoio ao cliente

Ninguém gosta de esperar muito tempo por uma resposta. Principalmente quando surgem dúvidas sobre algum produto ou serviço que temos debaixo de olho. Se estivermos numa loja online, e a resposta não chegar, então o mais provável é acabarmos por abandonar o carrinho de compras. Uma forma de os pequenos negócios ultrapassarem este tipo de dificuldades pode ser a introdução de chatbots no website ou loja online.

Através de técnicas de Machine Learning e de Processamento de Linguagem Natural (PLN), um ramo da IA que torna possível a comunicação entre o homem e a máquina (por voz ou texto), os assistentes virtuais podem responder às perguntas de potenciais clientes, esclarecer dúvidas, indicar produtos e nalguns casos concluir mesmo a venda, sem que para isso seja necessária a intervenção de um humano. Além de aumentarem o grau de satisfação do cliente e ajudarem as empresas a melhorar a experiência do utilizador, são também uma ótima forma de gerar vendas.

25%

Das operações de atendimento ao cliente serão feitas por assistentes virtuais até 2020, de acordo com a Gartner.

#4: Recrutar de forma mais eficiente

Em média, um gestor de RH passa 13 horas semanais na procura e análise de perfis para o preenchimento de uma única posição. Um luxo a que as startup e pequenos negócios não se podem dar, presumindo que têm sequer um departamento de RH. O que fazer então para entrar na luta renhida por talento, quando se tem pela frente concorrentes de peso, com mais recursos e influência?

A resposta está em contratar de forma eficiente. Através de plataformas que utilizam Inteligência Artificial e Machine Learning, os processos de recrutamento tornam-se muito mais rápidos e em conta.

Estas ferramentas conseguem, num curto espaço de tempo, analisar milhares de perfis e fazer uma seleção dos candidatos com base na experiência, utilização de keywords, correspondência de competências e até na sua presença online (redes sociais, blog pessoal, etc.).

Além disso, muitas são já capazes de fazer o primeiro contacto com os candidatos ou até mesmo de conduzir entrevistas preliminares por videochamada.

96%

Dos profissionais de RH acredita que a IA tem o potencial de melhorar a aquisição e retenção de talento, segundo um inquérito da empresa de recrutamento Alexander Mann Solutions.

#5: Automatizar tarefas demoradas

Tempo é dinheiro, verdade? E é especialmente precioso em equipas reduzidas, com muito que fazer, mas poucos recursos, um cenário bastante frequente em startups e PMEs. Por isso toda a ajuda é bem-vinda, sobretudo quando permite agilizar o trabalho administrativo.

Com recurso a sistemas dotados de IA é possível automatizar tarefas repetitivas ou particularmente expostas ao erro humano. Muitas dessas tarefas estão relacionadas com operações logísticas, ou por exemplo, com processos de contabilidade.

A adopção de softwares que permitam a automatização de processos monótonos e demorados, como o preenchimento de documentos ou o registo de faturas, pode conduzir a ganhos muito significativos, especialmente se estivermos a falar de um pequeno negócio.

Muitas destas soluções vêm já integradas com alguma forma de assistente digital (um chatbot ou sistema de mensagens dinâmicas) que apreende o modo de funcionamento do negócio, alerta sobre o cumprimento de prazos e recomenda quais os passos a tomar para atingir determinado objetivo.

Além da óbvia redução de custos, ao deixar a IA tomar conta deste tipo de tarefas, os colaboradores ganham tempo para se dedicarem a funções de maior valor agregado, os fluxos de trabalho das equipas tornam-se mais rápidos e a produtividade das empresas aumenta.

Estes são apenas alguns dos exemplos que ilustram a vantagem competitiva que os pequenos negócios podem ganhar se estiverem dispostos a explorar as diferentes possibilidades trazidas pela inteligência artificial.

Mas, calma! Se ainda não tem uma solução que utilize esta tecnologia na sua empresa, não é motivo para entrar em pânico. A viagem rumo à era da inteligência artificial ainda agora arrancou, por isso o mais importante é começar a procurar hoje as ferramentas que vão preparar o seu negócio para o amanhã. Nós damos-lhe uma ajuda.

Jasmin: gestão inteligente para empresas com futuro

O Jasmin é um software de faturação e gestão cloud para empreendedores e as PME, dotado de inteligência artificial. Destaca-se pela automatização de processos, previsão de resultados e inteligência de negócio.

A qualquer hora e em qualquer lugar, com o Jasmin é muito rápido faturar, gerir compras e inventário, controlar contas correntes e a tesouraria, responder às obrigações fiscais, monitorizar a evolução do negócio e dos indicadores de gestão.

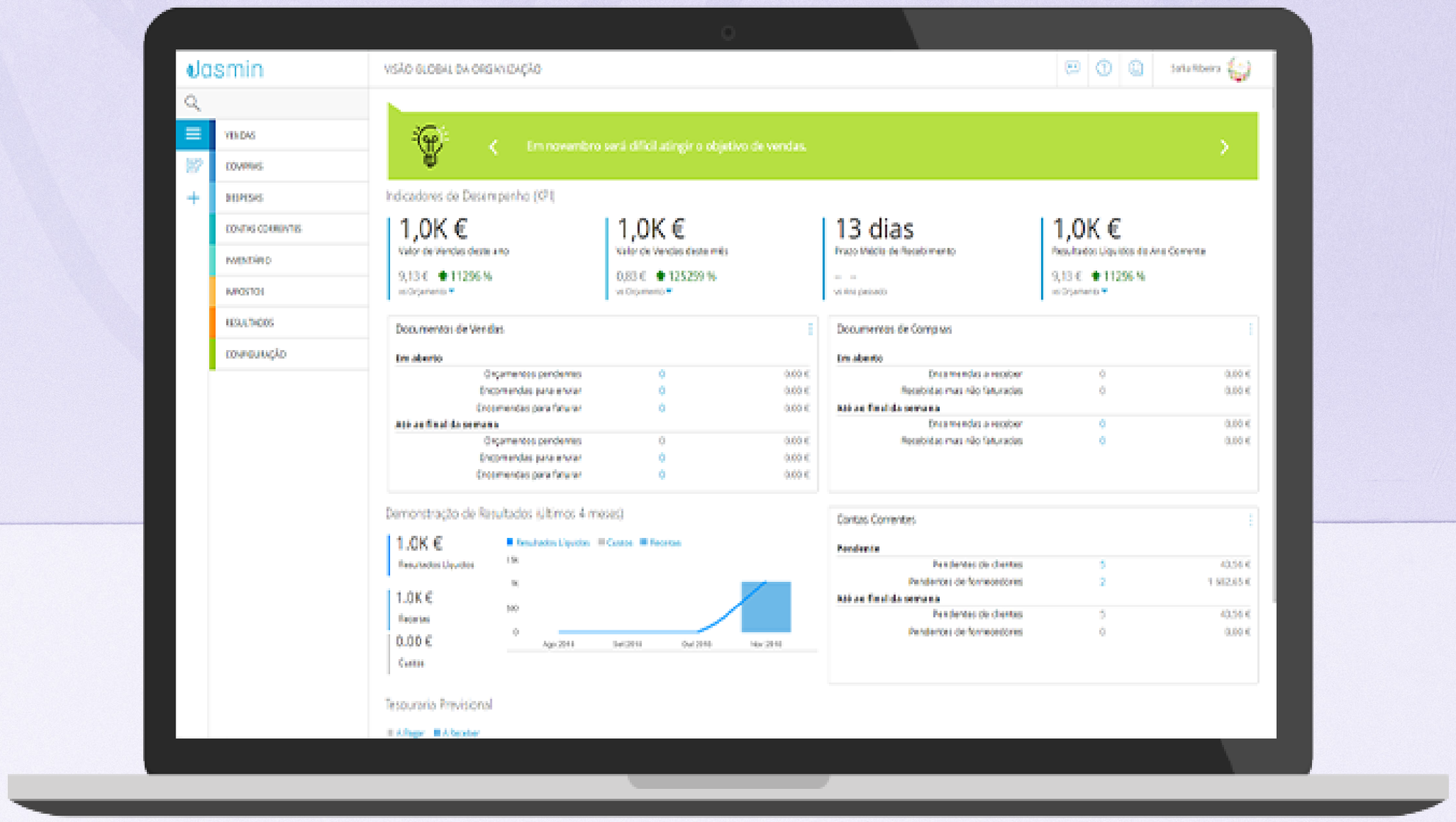
Esta solução utiliza um conjunto de mecanismos de Big Data e Machine Learning que aumentam a produtividade na execução de ações administrativas e ajudam a tomar decisões que contribuem para uma maior rentabilidade do seu negócio.

Além disso **ajuda a prever o futuro do seu negócio.** Organiza e interpreta os dados que circulam no sistema, alerta sobre o desempenho atual e prevê a evolução futura. Tudo com mensagens dinâmicas no seu painel de controlo, de compreensão simples e rápida sobre áreas como Clientes, Inventário, Rentabilidade, Tesouraria e Objetivos.

Com o Jasmin vai conhecer o seu negócio ao pormenor, reduzir o tempo de procura e análise de informação e assim agir mais rapidamente. Prepare-se para a era da inteligência artificial.

Jasmin

Mais do que um software de faturação, o Jasmin é um suporte inteligente à gestão, que recorre a tecnologia de última geração para lhe disponibilizar toda a informação necessária para uma gestão competitiva da sua empresa.



Saiba AQUI mais sobre as novas funcionalidades deste software expert em gestão pensado para empresas com futuro.

Jasmin

Software by PRIMAVERA

Visite-nos em

www.jasminsoftware.pt